



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Política perversa de cobrança de metas adoece bancários/as



Ser bancário ou bancária já foi motivo de certeza de ascensão profissional. Mas, hoje, com a atual política perversa de cobrança de metas e assédio moral, os profissionais sentem na pele e na saúde um dia a dia amargo de pressões. Uma realidade que coloca a categoria entre as mais adoecidas do país.

O índice de bancários com depressão, transtorno de ansiedade, Síndrome do Pânico, Síndrome de Burnout atualmente é altíssimo. Para se ter ideia, uma pesquisa feita no ano passado pelo movimento

sindical revelou que 67,1% dos trabalhadores do setor sentem a cabeça cheia de preocupação quase o tempo todo e 45% nunca ou quase nunca estão alegres.

A pressão para a venda de produtos está entre os principais problemas. Essas exigências tornam-se extremamente estressantes e acompanhadas de metas inatingíveis, expondo muitas vezes o bancário a situações vexatórias de rankings e reuniões nas quais são expostos a todo tipo de humilhação. Muitos terminam doentes e se afastam das atividades. O mais agravante é que depois dos afastamentos, os bancos, muitas vezes de forma ilícita, tiram as comissões ou gratificações, diminuindo significativamente os ganhos dos trabalhadores. Em alguns casos, chegam a demitir.

CURSO ONLINE

Paternidade Responsável

INSCREVA-SE

(67)3422-4884
(67)99972-1436

Inscrições até o dia 21/10/2022

Estão abertas e vão até o dia 21/10 as inscrições para o curso On-line de Paternidade Responsável. A data prevista para a realização do mesmo é do dia 24/10 a 27/10. Para mais informações entre em contato nos telefones, 3422-4884 ou 99972-1436 (também via WhatsApp).

O curso, que é pré-requisito para que futuros papais solicitem ao banco a licença paternidade ampliada, de 20 dias, é mais uma conquista da categoria com o Sindicato.

Crianças morrem de Covid por falta de vacina

O Governo Bolsonaro continua negligenciando imunizantes contra o coronavírus. Como se não bastassem os quase 700 mil mortos pela doença, em média uma criança com menos de 5 anos morre de Covid-19 a cada 2 dias no Brasil. Segundo dados da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), os pequenos brasileiros desta faixa etária representam 9% do total de internações pela doença. As informações contradizem a onda de notícias falsas propagada pelo presidente Bolsonaro, ao mentir que crianças não sofrem com vírus.

O fator preocupante está na demora do Ministério da Saúde em liberar a vacina para crianças de até 5 anos, mesmo já tendo o aval da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A Anvisa liberou vacinação com a Pfizer para crianças a partir dos 6 meses, mas o governo restringiu o uso só para quem tem comorbidade. Na sexta-feira (14), em entrevista a um podcast, Bolsonaro voltou a mentir ao dizer que crianças não morrem de Covid-19.

Assembleia dos funcionários do Daycoval S/A

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS convoca todos os funcionários do Banco Daycoval S/A para deliberarem em assembleia virtual/remota, pela plataforma de votação VOTABEM, das 07:00 horas até às 19:00 horas do dia 20 de outubro de 2022, sobre: **1 - Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre o Programa de Participação nos Resultados do Banco Daycoval S/A exercício 2022 com vigência de 12 (doze meses)**, Conforme edital de convocação disposto no site: www.bancariosms.com.br.

Assédio eleitoral É CRIME!

Donos de diversas empresas têm usado do seu poder para pressionar trabalhadores a votar no seu candidato, Jair Bolsonaro. Isso é crime, é a chamada coação eleitoral. Para combater essa prática e punir os responsáveis pela sua imposição, as centrais sindicais, entre elas a CUT, criaram um site onde os trabalhadores podem fazer sua denúncia anonimamente para que o Ministério Público Eleitoral e do Trabalho possam investigar e punir as empresas infratoras. As informações podem ser feitas pelo link <https://assedioeleitoralecrime.com.br/>

O terceiro pior em direitos dos trabalhadores

O Brasil é o terceiro pior país do mundo para os trabalhadores. É o que aponta a edição de 2022 do Índice de Direitos Globais da CSI (Confederação Sindical Internacional), atrás apenas de Bangladesh (1º) e da Bielorrússia (2º). A conjuntura piorou com a aprovação da reforma trabalhista (lei 13.467/2017), pelo governo Michel Temer. Desde a reforma, o sistema de negociação coletiva desmoronou no Brasil, com queda acentuada de 45% no número de acordos coletivos concluídos.